

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARCIA BERNADETE ALBONICO FELISBERTO

PRODUTOS ORGÂNICOS: Educação, Saúde E Agricultura Familiar
Em São Miguel do Iguaçu

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título
de Especialista em Educação do Campo, da
Universidade Federal do Paraná.

Orientação: Prof. Me. Everton Ribeiro

FOZ DO IGUAÇU

2014

PRODUTOS ORGÂNICOS: Educação, Saúde E Agricultura Familiar

Em São Miguel do Iguaçu

Marcia Bernadete Albonico Felisberto¹

RESUMO

Os produtos orgânicos são alimentos saudáveis, limpos, cultivados sem nenhum produto químico. Esses produtos são livres de organismos geneticamente modificados. Nessa agricultura, utilizam-se apenas sistemas naturais para combater pragas e fertilizar o solo. A agricultura orgânica está diretamente relacionada ao desenvolvimento sustentável. Com a implantação do Programa Cultivando Água Boa, a Agricultura Orgânica ganhou atenção especial por se enquadrar no plano socioambiental da Itaipu. A preservação do meio ambiente, o crescimento da agricultura familiar. Outro núcleo da evolução sustentável da agricultura orgânica é uma eficiente comercialização. As feiras e pequenos mercados de produtos orgânicos são cada vez melhores opções para comprar diversos produtos fresquinhos e diretamente do agricultor. Para identificar os produtos melhores e dar segurança da qualidade aos produtos orgânicos, a legislação brasileira criou o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica.

PALAVRAS CHAVES: Alimentos Saudáveis; Associações; Barreiras Naturais.

1 – INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará um tema de extrema importância na questão ambiental e na saúde humana. Tendo como ponto principal a diversidade da produção agrícola significativa, aumento da sustentabilidade ambiental, sobretudo a partir de culturas perenes como nas fruticulturas e em sistemas florestais.

A origem do trabalho passa por diversas fases, destacando-se. Quem produz os produtos orgânicos? O que são? Como ocorre esse plantio? Como são cultivados? Onde são consumidos? Quais as razões para consumir produtos orgânicos. Relaciona-se ao conhecimento da importância de uma alimentação

¹ Professora da Rede Pública Municipal de São Miguel do Iguaçu; acadêmica do Curso de Especialização em Educação do Campo – UFPR. e-mail: marciaalb_smi@hotmail.com

saudável e a compreensão do modo de cultivo dos alimentos orgânicos. Valorizando os produtos locais, com isso, promovendo a geração de empregos e renda, fortalecendo o comércio e a agricultura familiar dos municípios pequenos.

O município de São Miguel do Iguaçu tem sua economia baseada na agricultura convencional. Muito embora há nesse espaço vários agricultores familiar que se dedicam ao cultivo de produtos orgânicos, tanto de origem vegetal quanto animal. Porém por um longo período, a agricultura em nosso município limitou-se ao cultivo de grãos convencionais utilizando produtos químicos, prejudicando o meio ambiente de forma generalizada. Atualmente há uma conscientização para preservar todas as formas de vida presentes em nosso planeta.

Com estes questionamentos, surgiu no município de São Miguel do Iguaçu, constituiu em 05 de fevereiro de 2002 uma associação dos produtores da agricultura orgânica, que ficou conhecido como APROSMI (Associação de Produtores da Agricultura orgânica de São Miguel do Iguaçu, incentivando a produção orgânica como uma alternativa para a sustentabilidade.

Este grupo de agricultores trabalhou muito para que a associação alcançasse a estrutura que possui atualmente, implantando uma agricultura de base ecológica sem uso de agrotóxicos. Mesmo tendo uma grande missão a cumprir, já é percebida por seus associados e consumidores, os benefícios do cultivo desses produtos bem como para o desenvolvimento dessa agricultura e segurança ambiental, no município de São Miguel do Iguaçu.

Vendo a necessidade de uma alimentação saudável entre os alunos, especialmente os de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Fase I, é que procurei desenvolver esta pesquisa, onde mostrarei os benefícios de consumirmos produtos orgânicos.

2- PRODUTOS ORGÂNICOS

Produto orgânico é um alimento sadio, limpo, cultivado sem agrotóxicos e sem fertilizantes químicos. Eles provêm de sistemas agrícolas baseados em processos naturais, que não agredem a natureza e mantém a vida do solo intacta.

Técnicas usadas para se obter o produto orgânico, incluem emprego de compostagem, de adubação verde, o manejo orgânico do solo e da diversidade de culturas, que garantem a mais alta qualidade biológica dos alimentos. O produto orgânico é completamente diferente do produto da agricultura convencional, que emprega doses maciças de inseticidas, fungicidas, herbicidas e adubos químicos altamente solúveis.

Os produtos agroquímicos fazem com que os alimentos tenham baixo valor nutricional. Em contra partida, a agricultura orgânica é o modo verdadeiramente científico e respeito de produzir alimentos saudáveis se assegurar a integridade do meio ambiente.

O sabor desses produtos é bem melhor. Os orgânicos crescem sem pesticidas e fertilizantes químicos sintetizados. Estes produtos são livres de organismos geneticamente modificados. A prática da engenharia genética cria novas formas artificiais de vida que não possuem um desenvolvimento natural. Os orgânicos são produtos que estão em harmonia com o meio ambiente.

Na agricultura orgânica, utilizam-se apenas sistemas naturais para combater pragas e fertilizar o solo. Os orgânicos apresentam a vantagem de seres mais saudáveis.

No que diz respeito à produção de animais não prevê a aplicação de antibióticos, hormônios e anabolizantes. Pesquisas mostram que estes produtos podem provocar doenças nas pessoas, quando consumidos a longo prazo. As carnes e os ovos orgânicos são mais saudáveis.

A agricultura orgânica está diretamente relacionada ao desenvolvimento sustentável. Nessa ordem econômica, não há mais espaço, ou justificativa de mercado para o pequeno produtor ou o produto da própria comida. O movimento orgânico nasce para se opor a esse sistema vigente.

A cultura de produtos orgânicos, não se limita a alimentos. Há uma tendência de crescimento no mercado de produtos orgânicos não alimentares. Como fibras orgânicas de algodão. Para produzir esses alimentos, os produtores devem fazer um planejamento de manejo orgânico, ou seja, um plano de ação, que ensina como

manejar a produção e seguir princípios e normas orgânicas resulta em alimentos seguros, saudáveis, preservação do meio ambiente. Quando começa um projeto de produção orgânica, alguns fatores devem ser observados e levados em consideração: em relação à propriedade, quantidade e qualidade de água, respeitar as leis ambientais, barreiras vegetais; seleção sobre as atividades a serem desenvolvidas, assistência técnica, escolha do tipo de certificação; seguir práticas recomendadas para a produção orgânica, como o preparo da área; escolha das sementes ou mudas; executar práticas que auxiliam na manutenção da fertilidade do solo, como manter a cobertura permanente do solo; escolha do tipo de adubação; prevenção e controle de pragas e doenças. Controlar o crescimento de mato; verificar os insumos admitidos para uso na propriedade orgânica individual ou em grupo; obter informações sobre máquinas e equipamentos, legislação e normas técnicas; produzir alimentos de qualidade nutritiva, seguras, em quantidade suficiente, interagir com o ambiente de forma construtiva e sadia.

Segundo pesquisas na agricultura orgânica ainda há falta de tecnologia de como se produzir com condições de solo e clima diferentes, isto é, falta o desenvolvimento de procedimentos adequados que atendam distintos agro ecossistemas.

O respeito ao meio ambiente e ao homem produzindo produtos com elevada qualidade nutricional, esse é o principal diferencial desses produtos. Na produção orgânica, a agricultura é vista como um sistema vivo e complexo, inserido na natureza rica em biodiversidade, vários tipos de plantas, animais, microorganismos, minerais e infinitas formas de relação entre os diferentes tipos de habitantes do planeta Terra.

2.1 - Agricultura Orgânica na Bacia Hidrográfica do Paraná

A Agricultura Orgânica, ou Agroecologia é a maneira de cultivar de forma sustentável a unidade de produção com enfoque sistêmico que conserva a preservação ambiental, a agrobiodiversidade, os ciclos biogeoquímicas e a qualidade da vida humana.

A agricultura orgânica fundamenta-se em conservação de recursos naturais:

1º - Respeito à natureza

2º - Diversificação de culturas

3º - Solo como organismo vivo

4º - Independência de produção

Com a implantação do Programa Cultivando Água Boa, a Agricultura Orgânica ganhou atenção especial por se enquadrar no plano sócio ambiental da Itaipu. A preservação do meio ambiente o crescimento da agricultura familiar.

Para a formação desse projeto, formaram-se grandes parcerias. Os grupos parceiros definiam objetivos e ações para todas as etapas da cadeia da produção orgânica da produção orgânica incentivam a conversão do sistema capacitar, organizar e dar assistência técnica a extensão rural.

A partir da criação desse sistema, a produção orgânica deu grandes saltos de quantidade e qualidade na região. Atualmente, são cerca de 1000 famílias de agricultores orgânicos ou em conversão organizadas em 18 associações, 2 cooperativas e 7 pré-associados que contam com a rede ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) formada por 26 técnicos e 40 agentes. E a área de atuação deixou de se limitar a região lindeira ao reservatório para se estender aos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná dos quais 25, já foram alcançados pelo projeto. (Jornal Cultivando Água Boa, Vida Orgânica, 2009).

Outro núcleo da evolução sustentável da agricultura orgânica é uma eficiente comercialização. Tem seu início com a qualidade desses produtos, para serem colocados à disposição do consumidor. Estes produtos, justamente por serem orgânicos, são melhores e mais nutritivos. Os consumidores são cada vez mais exigentes quando o assunto é alimentação saudável. O produtor precisa fazer esses produtos chegarem ao consumidor. É uma questão de redução e divulgação desses alimentos.

Uma das importantes vertentes de comercialização da produção familiar orgânica da região se abriu com o Programa Compra Direta do Governo Federal para o Programa Fome Zero via Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social.

Existem diferentes ações educativas desenvolvidas pela Rede de Educação Ambiental, linha Ecológica é uma formação em agroecologia, plantas medicinais e educação para o consumo, formação continuada para nutricionista e merendeiras.

2.2. Os Produtos Orgânicos Na Venda Direta Sem Certificação.

As feiras e pequenos mercados de produtores orgânicos são, cada vez mais, ótimas opções para comprar diversos produtos orgânicos fresquinhos e diretamente da agricultura.

A Legislação do Brasil sabe reconhecer a importância dos elos de segurança estabelecidos diretamente entre os produtores e os consumidores no processo de venda direta. Esse tipo de produção tem crescido com a abertura do número de feiras orgânicas e de produtores que fazem entrega nas residências. A partir de 1º de janeiro de 2011 todos os produtores que trabalhavam com venda direta sem certificação deviam possuir a Declaração de Cadastro de Produtor Vinculado a Organização de Controle Social.

Para identificar-lo melhor e dar segurança da qualidade aos produtos orgânicos foi criada a Legislação Brasileira de Avaliação da Conformidade Orgânica – SISORG, que é um selo público oficial usado para identificar e controlar a produção nacional de orgânicos. Produtos certificados por Auditoria e Sistemas Participativos de Garantia (SPGs) apresentam o selo do SISORG em seus rótulos. Juntamente com o uso do selo do SISORG, deverá ser utilizado o selo da certificadora credenciado junto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Produtos comercializados diretamente ao consumidor em feiras livres e mercado institucional local (PAA e PNAE), não exigem o uso deste selo.

Dados estes fornecidos pela APROSMI do Município de São Miguel Do Iguaçu. Para manter o corpo em equilíbrio e a saúde em dia é fundamental uma alimentação saudável. Por isso, precisamos conhecer melhor os alimentos orgânicos. São frutas, hortaliças, grãos, laticínios e carnes produzidos com respeito ao meio ambiente e sem utilizar substâncias que possam colocar em risco a saúde dos agricultores e consumidores. O resultado são produtos de melhor qualidade,

mais nutritivos, que certamente trarão mais saúde para toda família e para todo o planeta.

3 - ALIMENTOS ORGÂNICOS SÃO MAIS CAROS

O alimento orgânico pode ter um diferencial de preço, pois seu cultivo requer mais dedicação, técnicas específicas que levam em conta a conservação do meio ambiente e a promoção da saúde.

O consumo de alimentos saudáveis e equilibrados pode prevenir doenças e reduzir gastos com a saúde. O resultado é melhorias na qualidade de vida que certamente irá refletir na família e também para todo o planeta.

3.1 – Histórico dos Produtos Orgânicos de São Miguel do Iguaçu

Em um contexto de dificuldades para os agricultores familiares, que dependiam de um sistema de produção que não proporcionava qualidade de vida (pelo contrário, prejudicava a saúde por conta dos agrotóxicos utilizados), nem gerava renda suficiente para a manutenção familiar e ainda impactava no aumento dos saldos devedores dos agricultores junto às instituições financeiras é que no ano de 2002, surgiu a APROSMI, em meio a produção de monoculturas, como: soja e milho convencionais.

Por conta da situação, muitos foram os questionamentos que surgiram, e foi na agricultura de base ecológica que o grupo fundador da APROSMI enxergou uma grande oportunidade de mudança, conforme dos depoimentos a seguir, fornecidos pelo técnico agrícola Adelar de Oliveira, funcionário da associação:

Recordo-me que quando olhava as crianças que residiam próximo a minha propriedade, algo me inquietava, eu via a grande necessidade de produzir alimentos sem veneno e sabia que isso seria bom para elas (as crianças), mas também para mim. Interessante que logo eu estava compartilhando essa idéia com outros agricultores que pensavam da mesma forma e então juntos participamos de cursos sobre produção de base ecológica, viajamos muito para conhecer experiências de outras regiões, trocamos muitas idéias e foi assim que chegamos conclusão de que tínhamos que mudar. A APROSMI foi uma iniciativa importante para que essa mudança virasse realidade (José Stefan Maioli – Agricultor familiar e fundador da APROSMI)

Nos anos de 2000 e 2001, por meio de parcerias institucionais entre

Prefeitura Municipal de São Miguel do Iguaçu, SENAR, SEBRAE e Instituto Maytenus, foram realizados vários eventos sobre agricultura de base ecológica, sendo que um deles, um ciclo de capacitação que durou 10 meses, ficou marcado por sua intensidade e pela ligadura que deu ao grupo de agricultores que posteriormente constituiria a APROSMI. Esse grupo a partir de suas primeiras experiências motivou outros agricultores a aderirem a nova proposta.

Eu não participei do primeiro grupo de capacitação, mas do segundo. Não precisei viajar tanto para ter acesso às experiências da agricultura de base ecológica, pois vendo os companheiros do próprio município iniciei a mudança em minha propriedade. De plantador de soja e milho passei a cultivar hortaliças no sistema agroecológico, até plantei soja orgânica, não tive muito êxito por conta da estiagem da época, mas aprovei o sistema. Lembro também que muitas foram as reuniões e os debates ocorridos que precederam a criação da APROSMI, instituição que presidi orgulhosamente por 4 anos. (Teodolir João Rodigheri – Agricultor familiar e fundador da APROSMI)

Após a consolidação de um grupo inicial de agricultores, sensibilizados e capacitados para empreenderem a agricultura de base ecológica, foi inevitável a constituição de uma organização que representasse seus anseios. Assim nasceu a APROSMI, com os seguintes objetivos estatutários:

- Fortalecer a organização econômica, social e política dos agricultores, pecuaristas orgânicos de São Miguel do Iguaçu PR;
- Promover o permanente e rigoroso controle da qualidade e do valor biológico dos produtos de seus associados, os quais atendam às exigências das Normas Técnicas de Certificação da Produção, inclusive através de análises que garantam a inexistência de resíduos de agrotóxicos e outros contaminantes, conduzidas em laboratórios oficiais e de idoneidade reconhecida;
- Apoiar e promover a aquisição de insumos, máquinas, equipamentos, transporte de produtos, bem como enviaar esforços para a obtenção de crédito e de quaisquer outros recursos ou serviços que possam beneficiar seus associados;
- Promover estudos e pesquisas sobre métodos alternativos de produção agropecuária e de comercialização de produtos orgânicos;
- Realizar encontros, seminários, cursos e outras atividades educacionais,

com objetivo de dar máxima divulgação aos assuntos ligados à agricultura orgânica visando a educação ambiental;

- Apoiar, promover e até efetuar a comercialização da produção dos seus associados;
- Integrar a agricultura orgânica com os demais setores, saúde, educação, meio- ambiente e outros;
- Garantir os direitos dos associados junto ao poder público, principalmente o atendimento às necessidades de educação, saúde, habitação, transporte, recreação e esporte.

Muitas foram as dificuldades enfrentadas até que a associação alcançasse a estrutura de associados que possui atualmente (que chega a 200). Contando com a união dos agricultores e com o apoio institucional de vários parceiros (onde se destacam a Itaipu Binacional e a Prefeitura Municipal de São Miguel do Iguaçu), a APROSMI, mesmo tendo ainda uma grande missão a cumprir, já é percebida por seus associados como fundamental para o desenvolvimento da agricultura de base ecológica e segurança alimentar no município de São Miguel do Iguaçu. Sobre isso alguns associados declararam:

O que marcou para mim nesses 13 anos de APROSMI foram as dificuldades vivenciadas para a mudança que nos propusemos a realizar. Eu produzia soja e milho convencional, hoje produzo banana, frango e milho no sistema agroecológico. Muitos colegas desistiram porque pensavam que o resultado seria rápido e não foi, porém, nós que acreditamos, esperamos e hoje já colhemos os bons frutos. (Luis Carlos Dal Moro Mathias – Agricultor familiar e fundador da APROSMI)

Eu era um produtor tradicional, de mandioca soja e milho convencional, participei de 100 horas de capacitação e virei um agricultor orgânico e hoje possuo certificação pelo IBD, também tenho uma pequena agroindústria de polpa de fruta. Nossa vida melhorou muito depois da APROSMI. Por meio da associação conseguimos vender nossos produtos, algo que seria muito difícil sem a associação. Posso afirmar que se não fosse a APROSMI hoje eu estaria morando na cidade em busca de emprego, pois já pensava em vender minha propriedade por falta de resultado. Lembro-me de um projeto interessante onde a associação apoiada pela Prefeitura Municipal e Itaipu repassou mais de 100 mil reais em maquinário para utilização do pequeno agricultor, foi muito bom. (Luis Antonio Arruda – Agricultor familiar e fundador da APROSMI)

Atualmente a APROSMI é declarada como Utilidade Pública Municipal e como

OSCIP– Organização da Sociedade Civil de Interesse Público pelo Ministério da Justiça.

4 - A AGRICULTURA ORGÂNICA E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

A pesquisa foi realizada com alunos da escola municipal Vitorino Barbiero, alunos esses oriundos do Centro da cidade e do campo.

Como a base da economia de nosso município é a agricultura. Os alunos possuíam algumas informações sobre o assunto. Partindo deste cotidiano, iniciamos as atividades com textos informativos sobre as atividades desenvolvidas na região desde a colonização, por volta de 1950 até os dias atuais. Após a leitura, realizamos debates onde cada aluno pode expor seus conhecimentos, sendo estes adquiridos através da leitura ou conversa com familiares.

No laboratório de informática pesquisamos sobre as diferentes práticas agrícolas da região, especialmente da costa-oeste, como é feito o cultivo de determinados produtos? Uso ou não de agrotóxicos?

Outra atividade foi a realização de palestras com técnicos agrícolas da APROSMI, onde falou sobre a produção orgânica de município, fornecendo dados recentes bem como depoimentos de agricultores que cultivam esses produtos. Depois destes conhecimentos, fomos as áreas de cultivo, para que conversassem com agricultores conhecendo as técnicas empregadas nesse tipo de cultivo e também à feirinha, onde são comercializados parte destes produtos.

Por meio dessa pesquisa tiveram oportunidade de aprofundar o conhecimento e ser mediadores entre o conhecimento adquirido na escola e seus familiares. Conheceram a origem dos alimentos consumidos na merenda escolar. Despertou o interesse de incentivar as famílias na produção de hortas orgânicas, bem como a realizarem visitas as famílias produtoras.

Compreenderam que não é necessário ter grandes espaços para o cultivo desses produtos podendo até cultivarem em vasos e garrafas. Muitos desenvolveram diferentes experimentos em casa e compartilharam com os colegas os resultados obtidos, incentivando-os a também realizarem tais atividades.

5 - CONCLUSÃO

Acreditamos que através da conscientização é que iremos incutir em nossos alunos, desde cedo, hábitos saudáveis de alimentação procurando consumir produtos sem o uso químico que não prejudicam a saúde humana.

É imprescindível a conscientização de que esses produtos são cultivados de maneira natural, não prejudicando o meio ambiente. É preciso garantir um Planeta saudável para as futuras gerações. Faz-se necessário um cultivo de produtos de maneira natural, garantindo assim, a sobrevivência humana na Terra para muitos e muitos anos, sendo esta, uma tarefa para nós, educadores e gestores, de conscientizar as crianças para que tenham alimentação saudável e consequentemente, qualidade de vida.

7 - REFERÊNCIAS:

APROSMI, Vida orgânica – Receitas Saudáveis Das Merendeiras Da BP3.

APROSMI - Manual de Horticultura Orgânica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **CONTROLE SOCIAL:** Na venda direta ao consumidor de produtos orgânicos sem se certificação/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – Brasília: MAPA/ACS, 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **PRODUTOS ORGÂNICOS:** Sistemas Participativos de Garantia/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – Brasília: MAPA/ACS, 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **MECANISMOS DE CONTROLE PARA A GARANTIA DA QUALIDADE ORGÂNICA/** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – Brasília: MAPA/ACS, 2009.

Jornal Agricultura Orgânica Na Bacia Hidrográfica do Paraná 3. Publicação da Itaipu Binacional.

RESENDE, Patrícia e SOUZA, Jocimar Luiz de. APROSMI – 2014.

www.suapesquisa.com/ecologiasaude/alimentos_organicos.htm

www.fef.unicamp.br/fev/qvaf/livros/alimen.../funcamp_cap12.pdf

www.scielo.org/pdf/rpsp/v31n6/v31n6a10